

O SERVIÇO SOCIAL E O ENFRENTAMENTO AO RACISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NO CARIRI CEARENSE

Maria Dálete Alves Lima
Universidade Regional do Cariri-URCA, dalete-ce@hotmail.com;

Resumo Simples

Este relato de experiência parte de contribuições do Serviço Social no enfrentamento ao racismo estrutural na vida de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, em meio fechado, no Cariri Cearense. Na atual conjuntura, percebe-se que a maior parte dos jovens atendidos é negra. Tais sujeitos vivenciam múltiplas violações de direitos, baseadas nas relações étnico-raciais, tais como: precárias condições de vida e de trabalho, marginalização, exclusão social, encarceramento em massa, desigualdade de acesso à educação, saúde, lazer, etc. Nesse sentido, os profissionais do Serviço Social precisam se empenhar na defesa intransigente dos direitos humanos e na luta antirracista, uma vez que o projeto profissional ético-político da categoria traz uma direção emancipatória. Defende-se, nesta pesquisa, que o Serviço Social contribui diretamente na luta antirracista por meio de práticas educativas com os jovens e suas famílias. Sendo sua atuação essencial na defesa dos direitos sociais e no combate ao racismo e a toda forma de exploração, dominação e opressão. Há, contudo, necessidade de maior qualificação profissional para atuação nos casos de medidas socioeducativas, no sentido de ampliar a horizontalidade da comunicação, das ações e das intervenções, estimulando o empoderamento e o protagonismo juvenil. A pesquisa, portanto, se direciona ao ST 2. Juventudes Negras: experiências da construção do hoje.

Palavras-chave: Serviço Social, Racismo, Socioeducação, Juventude Negra.